



PROJETO DE MONITORIA: ANÁLISES DE POEMAS NA DISCIPLINA TEORIA LITERÁRIA II

Daniela de Oliveira Almeida (Bolsista/Apresentador)¹- Unifesspa

Abílio Pacheco de Souza (Coordenador do Projeto)² - Unifesspa

Agência Financiadora da Bolsa: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação-PROEG

Programa de Ensino: Monitoria em Teoria Literária II/Edital 20/2020

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo apresentar o projeto de monitoria da disciplina Teoria Literária II, que busca analisar a teoria da poesia, os gêneros literários e a leitura e análise de textos poéticos representativos dos períodos literários. Os métodos utilizados para a efetivação do projeto foram realizados por meio do ensino remoto (PLE) e suas metodologias ativas, com aulas síncronas e assíncronas, leituras direcionadas e produções de atividades de análises de poemas, com acompanhamento tanto do professor como do monitor. Os resultados obtidos foi um processo de aprendizagem significativo para os alunos, por meio das atividades de análises realizadas, e também para o monitor, por meio do trabalho com o projeto de monitoria.

Palavras-chave: Monitoria; Teoria Literária; Análise; Poemas.

1. INTRODUÇÃO

O projeto de monitoria foi realizado na disciplina Teoria Literária II, ministrada na turma de Letras Português 2020, pelo professor Dr. Abílio Pacheco de Souza e transcorreu no período matutino, entre 29/09/2021 e 14/10/2021, de forma remota, devido a Pandemia do Corona Vírus, período intitulado pela Unifesspa como Plano Letivo Emergencial (PLE 2020.5), com a finalidade de auxiliar o professor e os alunos durante esse período de adaptação online e de agregar experiência no campo da docência por parte do monitor.

A disciplina abordou, de acordo com sua ementa, a teoria da poesia, os gêneros literários e a leitura e análise de textos poéticos representativos dos períodos literários, a partir das seguintes competências, de acordo com o PPC do curso, definir poema e poesia; discutir teoricamente a natureza da poesia; conceituar e caracterizar os gêneros literários: lírico, épico e dramático; definir poesia lírica e seus elementos constitutivos, quanto as habilidades, distinguir poema, poesia e prosa quanto aos aspectos da forma e do conteúdo; apresentar elementos caracterizadores da poesia; identificar o gênero de textos literários.

O conteúdo programático foi dividido em três unidades, a primeira aborda os gêneros literários com ênfase no gênero lírico, a segunda o estudo do texto poético ou estudo da poesia lírica e o terceiro lírica e poética através dos tempos. A aplicação do conteúdo foram aulas síncronas e assíncronas, devido a modalidade remota, as aulas síncronas eram aulas expositivas pelo Google Meet, com apresentação de slides possibilitando a interação entre professor e aluno e a realização de algumas atividades orais, as aulas assíncronas eram destinadas a leitura dos materiais da bibliografia básica e complementar, que possuía um roteiro direcionado pelo professor, foram também recomendados materiais audiovisuais como vídeos do Youtube e podcasts, referentes à como começar ler poesia. Um aspecto muito importante das aulas síncronas foi a participação de alguns poetas, convidados pelo professor.

As avaliações aplicadas foram duas, a primeira correspondia a análise lírica e estrutural de um poema, de acordo com o referencial teórico trabalhado nas aulas, finalizando com a gravação de um vídeo pelo Google

¹Discente do Curso de Licenciatura em Letras Português, FAEL/ILLA/Unifesspa. E-mail: dani132452@gmail.com

² Doutor em Teoria e História Literária (UNICAMP). Professor de Literatura na UNIFESSPA. Líder do LAERTE (dgp). Coordenador do projeto de monitoria. Email: abiliopacheco@unifesspa.edu.br



Meet, expondo as análises feitas, a segunda avaliação correspondia a escolha de um poema, pelos alunos, em que foi feita a recitação por áudio, que foi enviado junto a um questionário em um formulário online, criado pelo professor.

Contudo, esse resumo expandido será desenvolvido a partir da primeira avaliação, citada anteriormente, devido a estratégia usada pelo professor para que as análises dos poemas não fossem apenas mais uma simples avaliação, mas também instrumentos de conhecimento e aprendizagem para outras pessoas, já que os vídeos das análises foram publicados em seu canal no Youtube, além das escolhas de alguns poemas de autores da região, sendo uma forma de mostra-los a mais pessoas.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia aplicada para a realização da avaliação foi uma aula síncrona expositiva, em que o professor solicitou que a turma se dividisse em sete grupos de quatro pessoas e explicou como funcionaria a avaliação, determinando os poemas que cada grupo iria abordar e o prazo para a entrega. Para a produção da atividade foram utilizadas aulas assíncronas e para a gravação do vídeo a plataforma Google Meet, que possibilitava gravar as reuniões.

Os poemas selecionados foram seis, dentre eles “Balada da Moça do Miramar” de Vinicius de Moraes, “A Dona Contrariada” de Cecilia Meireles, “Minha Cidade, Minha Vida” de Ademir Braz, “Embriguez” de Francisca Cerqueira, “Ode à Minha Ilha” de Adalcinda Camarão e “Varsóvia” de Jorge Amado, contudo, um dos grupos analisou a letra da música “Desconstrução” de Tiago Iorc, no mesmo direcionamento da análise dos poemas, ou seja, uma análise interpretativa e estrutural.

O referencial teórico utilizado para a análise dos poemas e da letra de música foi a bibliografia básica e complementar utilizadas nas aulas, que foram elas: A poesia lírica (1998) de Salete de Almeida Cara; Verso, Sons e Ritmos (2000) de Norma Goldstein; O Teatro épico (1985) de Anatol Rosenfeld; o capítulo “os gêneros literários” do livro Teoria Literária (1975) de Ana Helena Parente Cunha, dentre outras específicas de cada poema selecionadas pelos próprios grupos.

Todavia, os mais utilizados foram os livros de Goldstein e Rosenfeld, devido a eles trabalharem a análise dos poemas de forma bem explícita. Rosenfeld trabalha a análise dos versos, Goldstein trabalha a análise sintática e lexical dos poemas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na análise do poema de Ademir Braz “Minha cidade, Minha Vida”, o grupo identificou na terceira estrofe a construção sintática de *Enjambement*, que “liga um verso ao seguinte, para completar o seu sentido” (GOLDSTEIN, 2000, p. 63). Vejamos a partir da explicação dada pelo grupo:

- 10 Entre as sombras que a **luz semeia**
- 11 **de brilhantes**, enredos em fluidos
- 12 ouço tua voz, cidade, **acalentando**
- 13 **em pranto** insones e perdidos.

O décimo primeiro verso completa o sentido do décimo e o décimo terceiro completa o sentido do décimo segundo. A mesma construção sintática se repete na quinta, sexta e nona estrofe do poema.

Afirmando que o referencial teórico também se encaixa na letra de uma canção, podemos observar a análise da letra da música “Desconstrução” de Tiago Iorc, feita por outro grupo, na análise é citado que a canção é predominante lírica pois, “Pertencera a Lírica todo poema de extensão menor em que nele não se cristalizarem personagens nítidos e em que, ao contrário, uma voz central - quase sempre um “Eu”- nele exprimir seu próprio estado de alma. ” (ROSENFELD, 1985, p.17). Há vários aspectos que dão ao texto um caráter lírico, de acordo com a explicação do grupo, a letra da música possui a mesma estrutura de um poema, pois possui traços narrativos e dramáticos, é dividido em versos e estrofes, tem musicalidade, rimas, repetições de palavras e de frases, alogicidade, antidiscursividade, ou seja, uso de várias metáforas e outras figuras de linguagem. Todos esses aspectos e outros relacionados ao contexto são analisados dentro da letra no decorrer do vídeo, vejamos alguns na primeira e segunda estrofe da música:

1º estrofe:

- 2 Na tela escura de seu celular



3 Saiu de cena pra poder entrar

4 E aliviar a sua timidez

2º estrofe:

5 vestiu um ego que não satisfez

Nesses versos, de acordo com o grupo, há a presença de rimas emparelhadas, marcadas em azul e amarelo e de palavras do mesmo campo semântico que estão sublinhadas nos versos.

Com relação aos resultados, podemos dizer que o aporte teórico foi muito bem utilizado nas análises, pois a partir dele os alunos puderam observar aspectos importantes que o fazem ser um poema ou uma poesia, para realizarem suas análises. O uso da plataforma Google Meet para a gravação do vídeo também foi muito efetivo para a realização da atividade, no período remoto essa plataforma foi de extrema importância, devido a sua facilidade de manuseio, aos serviços de apresentação e gravação de tela, que possibilitou que os vídeos das análises pudessem ser salvos e postados no canal do Professor Abílio Pachêco no Youtube.

Imagem 1 – Print do slide da análise do poema de Ademir Braz “Minha cidade, Minha Vida”

Apresentação de slides do PowerPoint - [Apresentação do poema Minha cidade, Minha vida - Ademir Braz (3)] - Microsoft PowerPoint

CONSIDERAÇÃO FINAL

Em suma, podemos destacar que as dificuldades encontradas para a elaboração da atividade tem relação direta com a análise, pois a linguagem utilizada pelo autor exigiu uma leitura mais atenta para a interpretação e análise do poema.

Por fim, conseguimos compreender que interpretar e analisar um poema é além de conhecer teóricos que possamos nos apoiar, é também conhecer os aspectos externos, como por exemplo o contexto em que o texto foi escrito. Outro fator importante, nesse processo de análise e interpretação é destrinchar o poema por partes, a partir de uma leitura do todo, o que nos permite conhecer cada estrofe, cada verso em suas particularidade.

A imagem mostra as considerações finais, feitas pelos alunos, referentes ao trabalho de análise. Nelas podemos observar os resultados obtidos, bem como as compreensões e dificuldades, a partir do ponto de vista dos próprios alunos no decorrer do trabalho feito.

Fonte: Google Imagens; Plataforma Youtube

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de monitoria realizado na disciplina de Teoria Literária II, possibilitou tanto ao professor e monitor quanto aos discentes o conhecimento de diferentes métodos de ensino e de aprendizagem, devido a sua realização ser no Período Letivo Emergencial (PLE), e para que esses métodos obtivessem sucesso houve um processo de preparação e adaptação que de início não foi fácil, mas no decorrer foi se tornando.

No que diz respeito aos discentes, houve dúvidas frequentes, inclusive sobre as atividades de análise realizadas, que foram muito bem observadas pelo professor e por mim como monitora, para que obtivessem o sucesso que obteve, todas foram bem produzidas e os discentes avaliaram positivamente o método trago pelo professor para sua realização. Essas atividades de análise contribuíram não só para a aprendizagem e para os conhecimentos dos discentes, mas também para os de outras pessoas que tiverem a oportunidade de acessar o canal do Youtube do professor Abílio Pachêco, onde estão postados todos os vídeos das análises dos poemas de autores nacionais e locais e também vídeos de outros trabalhos orientados pelo professor.

Em relação a minha experiência como monitora, só tenho considerações positivas a fazer, foi uma experiência nova, cheia de contribuições para minha vida acadêmica e para minha prática como docente futuramente, poder contribuir com os próprios conhecimentos e adquirir outros é algo maravilhoso.

Os objetivos do Plano de Atividades de Monitoria foram alcançados e realizados, todas as propostas foram cumpridas de acordo com o planejamento para o Período Letivo Emergencial (PLE).



5. REFERÊNCIAS

CARA, Salete de Almeida. **A Poesia Lírica**. São Paulo: Editora Ática, 1998.

CUNHA, Helena Parente. **Os Gêneros Literários**. In: PORTELA, E. et al. **Teoria Literária**. 2º ed. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 1975.

GOLDSTEIN, Norma. **Versos, Sons e Ritmos**. 13º ed. São Paulo: Ática, 2000.

ROSENFELD, Anatol. **O Teatro Épico**. São Paulo: Perspectiva, 1985.